

PREFÁCIO

A flor que o nome do Espírito simboliza é singela, porém integra toda a gama de flores da Natureza que o Criador nos oferta como estímulo e inspiração, mostrando-nos a Sua Presença entre nós:

na beleza da forma,
na variedade dos matizes,
na fragrância que balsamiza,
despertando em nossa alma sintonia
com vibrações puras que inebriam.

É a sabedoria na simplicidade, lembrando as palavras de Jesus: “Graças vos dou, Pai, que as ocultastes aos doutos e prudentes”.

O título evidencia o conteúdo, dentro do ensinamento do Mestre.

Manuseando o livro repassamos,
folha a folha, as Páginas da Vida que
marcam, no dia-a-dia, a existência
humana:

a dor que burila,
a lágrima sem revolta, que puri-
fica os corações,
a incompreensão de outrem, que
nos leva à conquista da paciência,
a oração, que sustenta,
a perseverança, que assegura a
vitória sobre nós mesmos,
a confiança, ponte para a traves-
sia das dificuldades,
a fé, sustentação de nosso espíri-
to,
a coragem, que nos garante a
firmeza da caminhada,

a compreensão, que abre cami-
nho ao entendimento,

a persistência, embasada na
oração, que nos coloca ao abrigo até
que passem as crises, mantendo-nos o
bom humor, que minimiza as tensões,

a certeza da Imortalidade, que
faz com que nosso coração mante-
nha-se sempre alimentado na fé, que
é, na conceituação de nosso Beneficente
Espiritual Emmanuel, “a divina clari-
dade da certeza”.

* * *

Graças à mediunidade de nosso
amado Francisco Cândido Xavier, en-
sinamentos e revivescência da Mensa-
gem de Jesus são evidenciados em
conceitos fecundos que se nos apre-

sentam primorosamente catalogados, com segurança e brilho, por Geraldo Lemos Neto, os quais realçam a missão da Mulher.

Mulher-filha.

Mulher-irmã.

Mulher-esposa.

Mulher-amiga.

Mulher-mãe.

Ensinamentos reunindo flores e espinhos da Vida, culminando toda a vivência com a gloriosa síntese de Mulher-avô.

Temos neste livro o roteiro da Mulher-Cristã, discípula de Jesus, em seu esforço diuturno nas lutas de on-

tem e de hoje, que se sucedem na busca da ascensão espiritual, direcionando nossas reflexões no tópico "O Ideal da Serenidade", para a Aceitação que nos levará à conquista da Vida que buscamos: "A Redenção psíquica requer essas depurações necessárias," do dia-a-dia de nossa existência.

Maria Philomena Aluotto Berutto
Presidente
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Belo Horizonte, março de 1988